

1
2
3
4

ATA DA 1474ª REUNIÃO PLENÁRIA DO
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 2ª. REGIÃO
EM 05 DE FEVEREIRO DE 2020.

5 **Início:** 13h.

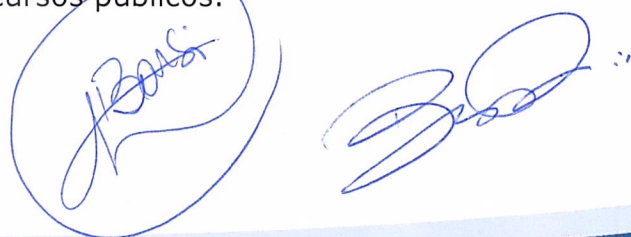
6
7 **PARTICIPANTES: Conselheiros Efetivos:** Luiz Barsi Filho, Pedro Afonso
8 Gomes, Gilson de Lima Garofalo, Vicente de Paula Oliveira, Leonel Tinoco Netto,
9 Benjamin Teixeira Dourado, Jair Capatti Junior, Odilon Guedes Pinto Junior,
10 Roberto Padovani e José Eduardo da Rocha Velho. **Conselheiros Suplentes:**
11 Fernanda Della Rosa, Hilton Liviero Pezzoni, Alexy Dubois, Jorge Monteiro
12 Junior, Ramiz Maddi Filho e José Marcos de Campos. **DELEGADOS**
13 **REGIONAIS:** Marcelo Martinovichi e Guaraci Lima de Moraes.

14 **JUSTIFICATIVAS:** Roberto Guenji Koga, Haroldo da Silva, Gesner José de
15 Oliveira, Rodrigo da Silva Mariano. **ABERTURA:** Em 08 de janeiro de 2020, no
16 Plenário Ubirajara Dib Zogaib, na sede do CORECON-SP localizada na Rua
17 Libero Badaró, 425, 14º andar – Centro – CEP 01009-905 – São Paulo/SP. O
18 início da Sessão foi presidida pelo **Presidente Luiz Barsi Filho**, que abriu a
19 sessão agradecendo a presença de todos, mencionou sua presença na posse do
20 Presidente e Vice Presidente do COFECON, juntamente com o Vice Presidente
21 do CORECONSP **Pedro Afonso Gomes** e da participação da reunião dos
22 presidentes em seguida submeteu a ATA da sessão anterior, na oportunidade
23 registrou a inserção na referida ATA a correção referente a sessão de
24 novembro, substituindo no texto, a autoria da fala do Conselheiro Roberto Kenji
25 Koga para o Conselheiro Jair Capatti Junior.

26 Os Conselheiros **Alexy Dubois, José Eduardo da Rocha Velho, Sergio**
27 **Tadeu Nabas e Roberto Padovani** dizem que justificaram as ausências em
28 Dezembro e Janeiro.

29 **José Eduardo da Rocha Velho** diz que foi colocada a questão de que ele não
30 moraria em São Paulo, diz que lamenta muito uma questão dessa ser trazida à
31 pauta, disse que já trabalhou em 2 bancos, que tem escritório em São Paulo e
32 reside em São Paulo e também trabalha no Rio de Janeiro, disse que irá mandar
33 um ofício com o valor pago de aluguel e pede que da próxima vez seja falado
34 diretamente a ele.

35 O Conselheiro **Pedro Afonso Gomes** fala que recebeu de um economista o
36 edital de abertura de inscrições para cargos na Fundação Municipal de Ação
37 Social de Jundiaí e a reclamação dele é que um cargo de Analista de Gestão e
38 Orçamento está estampado no quadro que os candidatos devem ter formação
39 em Ciências Contábeis, com registro no órgão de classe, disse que ao se
40 aprofundar na descrição sumária do cargo, várias atribuições são para a área da
41 economia e o Edital pede ainda formação em Administração ou Direito.
42 Recomenda que o CORECON/SP oriente as delegacias regionais para
43 acompanhar esses editais de concursos públicos.



44 O Conselheiro **Odilon Guedes Pinto Junior**, fala em definir o Plano de
 45 Trabalho de 2020.

46 O Presidente **Luiz Barsi Filho** disse que irá colocar em votação o Plano de
 47 Trabalho sugerido pelo Conselheiro Odilon.

48 O Conselheiro **Vicente de Paula Oliveira** fala sobre as Delegacias Regionais,
 49 entende que precisa formalizar a criação das Delegacias e as nomeações, pois
 50 os delegados não têm mandato e não tem autoridade de mandato e algumas
 51 delegacias não têm representatividade nenhuma e que precisa estudar.

52 O Conselheiro **Benjamin Teixeira Dourado**, diz que as delegacias regionais
 53 fazem parte da estrutura do CORECONSP, é regimental, foi através de
 54 resolução e que os delegados regionais são eleitos e têm mandato de 3 anos
 55 com votação, pois seus nomes constam das chapas. Lembra que não tem
 56 votação os delegados municipais e distritais.

57 O Conselheiro **Vicente de Paula Oliveira** diz que os que estão na gestão não
 58 foram eleitos, porém o **Conselheiro Benjamin** diz que na última eleição não
 59 houve delegado para reposição, mas que este ano terá eleição.

60 O Conselheiro **Pedro Afonso Gomes** fala que a própria geografia das regiões
 61 precisaria ter uma remodelação, que muita coisa mudou desde 1.999, que em
 62 Araçatuba hoje tem 22 economistas, 83 municípios e apenas 1 delegacia
 63 regional, que não tem nenhuma Faculdade de Economia dentro daquela
 64 delegacia, que deveriam ser estabelecidos critérios mediante os quais o
 65 Conselho fosse mais bem representado, disse que no ano passado foi cometida
 66 a irregularidade primeiro pelo COFECON, disse que deixou de incluir na eleição
 67 extraordinária os delegados regionais e o plenário resolveu eleger
 68 irregularmente os delegados por 3 anos, e não foram incluídas as delegacias na
 69 eleição de Outubro de 2019, disse que delegado não é ordenador de despesas,
 70 só o Presidente o é; atualmente está irregular.

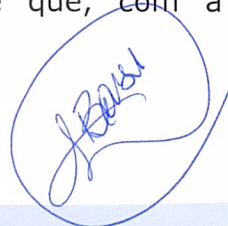
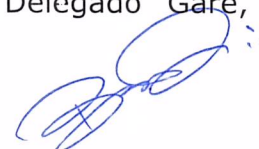
71 O Conselheiro **Benjamin Teixeira Dourado** diz que, na delegacia regional de
 72 São José do Rio Preto, num raio de 230km não existe faculdade de economia.

73 O **Presidente Barsi** diz que concorda com a criação de 1 comissão para análise
 74 dessa questão, que deverá ter um estudo mais aprofundado. O Conselheiro
 75 **Pedro Afonso Gomes** concorda com o Conselheiro **José Eduardo da Rocha**
 76 **Velho**, dizendo que precisa saber a necessidade de cada região e o potencial
 77 em ter e o que tem.

78 O Conselheiro **Vicente de Paula Oliveira** fala sobre definir concretamente as
 79 funções dos delegados regionais, pois tem alguns que só distribuem
 80 carteirinhas.

81 O Conselheiro **Francisco Prisco Neto** diz que a abertura da última delegacia
 82 foi precedida de um estudo, sendo verificado que só uma Universidade tinha a
 83 Faculdade de Economia, foi feito um trabalho, houve eleição, disse que o eleito
 84 foi o Marinho, que ele (Prisco) ficou 6 meses em Jundiá e conseguiram abrir o
 85 curso de Economia na UNIP, disse que o trabalho foi exitoso, que todo mundo
 86 deve fazer palestras, ir nas escolas, mostrar que os economistas estão lá.

87 O Conselheiro **Leonel Tinoco Netto** fez um relato sobre as Faculdades do ABC
 88 que não abriram turmas e que, com a ajuda do Delegado Garé, está

89 conseguindo que se abra uma turma de economia, o que não acontece a 3
 90 semestres no Instituto de Ensino Municipal, a USP de São Caetano do Sul. Disse
 91 que a Metodista está com problema grave por falta de pagamento de salários
 92 há 5 meses.

93 O Conselheiro **Gilson de Lima Garófalo** menciona que onde não tem
 94 faculdades, normalmente existe um polo de curso EAD.

95 O delegado **Marcelo Martinovich dos Santos** diz que esteve em reunião com
 96 uma ONG de Guarulhos, que colocaram o curso de economia, mas não teve
 97 nenhum aluno inscrito, o empresário coloca e paga o curso, mas não houve
 98 interesse.

99 O **Presidente Barsi** completa dizendo que a percepção que se tem sobre a
 100 função do economista é de um horizonte perdido, pois não se está conseguindo
 101 sensibilizar os estudantes a fazer o curso de economia. Diz que o espaço do
 102 Economista, que será inaugurado em breve no 20º andar, será mostrar e
 103 proporcionar esse horizonte de trabalho, onde o profissional poderá optar por
 104 entrar num segmento de economia, que é entrar no mercado de capitais; que
 105 vê dificuldade de as autoridades Federais, Estaduais e Municipais criarem novos
 106 cargos e, quando criam novos cargos, criam na formatação como a que foi vista
 107 no edital do concurso em Jundiaí, onde há uma interseção de conceitos de
 108 profissões, diz que para isso será preciso criar uma comissão para examinar
 109 outros horizontes e outras fontes de trabalho.

110 O Conselheiro **Leonel Tinoco Netto** diz que não há interessados em fazer o
 111 curso de economia, disse que o foco deve ser o ensino médio, tem que
 112 trabalhar e mostrar o que é o curso de economia com o auxílio das delegacias
 113 de ensino e com participação nas feiras de profissões.

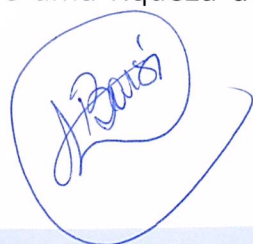
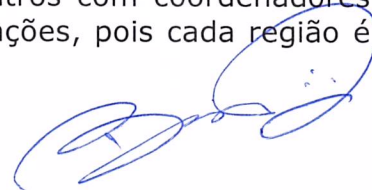
114 O Conselheiro **Jose Eduardo da Rocha Velho** lembrou que já falou outras
 115 vezes que precisaria ter um diagnóstico e isso só seria possível com a ajuda de
 116 especialistas, diz que no ver dele o curso de economia é fraco, que teria que ter
 117 oferta e demanda, que um especialista mostraria onde está o foco, permitindo
 118 ao CORECON uma atualização mais efetiva.

119 O **Presidente Barsi** diz que isso foi debatido em Brasília com o COFECON, que
 120 isso é uma questão de causa e efeito, a causa é que os alunos não vêem um
 121 horizonte profissional e se vêem como acadêmicos; eles precisam se ver como
 122 elementos integrantes do mercado. Seguiu dizendo que precisaria ser mostrado
 123 o que eles podem fazer, daí sim as instituições de ensino abririam os cursos.

124 O Conselheiro **Odilon Guedes Pinto Junior** diz que o curso de Economia não
 125 forma ninguém para a área pública, que é preciso reformular o currículo, como
 126 fazer orçamento e planejamento, diz que a maioria das prefeituras não tem
 127 economistas, que a ALESP não tem assessor econômico.

128 O **Presidente Barsi** diz que é pertinente a colocação do Conselheiro Odilon,
 129 que está sendo testado o módulo, se essa é a trajetória correta.

130 O Vice Presidente **Pedro Afonso Gomes** diz que tem uma experiência no
 131 sindicato dos economistas, disse que fizeram 3 encontros com coordenadores
 132 de cursos de economia, que é uma riqueza de informações, pois cada região é

133 de um jeito, que cada instituição tem um jeito, disse que a maioria das
 134 faculdades é comandada por fundos de investimentos, que tem seus interesses.
 135 Segue dizendo que fez um acompanhamento com números do MEC, que o
 136 problema não está na entrada, está na saída dos formandos, dos dados de
 137 2015 aponta que seriam 52 mil a nível Brasil, cursando, e saíram apenas 6 mil,
 138 diz que é o maior número de desistências na área de humanas, diz que o aluno
 139 se gradua, sai da faculdade e no dia seguinte colocam alguma coisa pra ser
 140 feita que ele não sabe fazer porque não teve na prática.

141 A Conselheira **Fernanda Della Rosa** apresenta-se, cumprimentando a todos,
 142 diz que concorda com o Conselheiro José Eduardo da Rocha Velho acerca da
 143 necessidade de se fazer um diagnóstico, mas não com uma consultoria e sim
 144 com uma pesquisa de campo, diz que concorda com o Presidente no sentido de
 145 que quem vai escolher uma profissão pensa: onde eu irei trabalhar, quanto irei
 146 ganhar, qual o meu mercado de trabalho, quais são as minhas possibilidades,
 147 diz que as empresas não têm a função 'economista', que as empresas privadas
 148 têm gerente financeiro e que o acadêmico não vê um link entre o curso de
 149 economia e opções de trabalho.

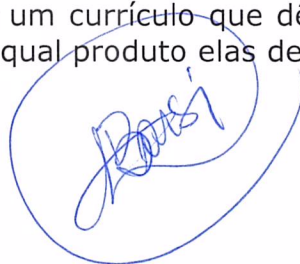
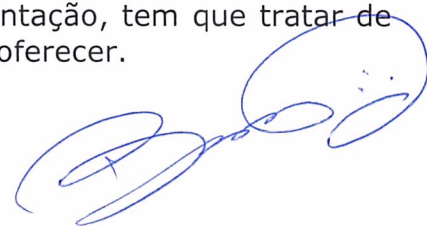
150 Diz que as pessoas acham que é muito difícil o curso de economia, que as
 151 pessoas acham que é um curso de elites e que precisa ter especializações para
 152 ter um amplo mercado de trabalho.

153 O **Presidente Barsi** diz que optou pelo mercado de capitais porque não tem
 154 que ter autorizações do Presidente da República e de Governador, é uma porta
 155 aberta para começar, diz que nos Estados Unidos cerca de 42 milhões de
 156 pessoas trabalham na área da economia e finanças.

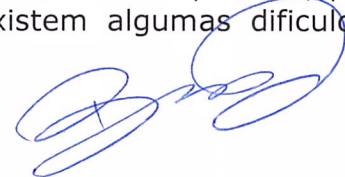
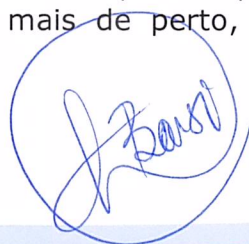
157 O Delegado **Guaraci Lima de Moraes** diz que o curso de Economia na UNIP de
 158 São José dos Campos demorou 3 anos para começar e somente deu certo com
 159 RHs de empresas, deu palestras para os alunos e diz que a maioria fala que o
 160 principal motivo da escolha de profissões é o mercado de trabalho. Segue
 161 dizendo que a UNIP deixou em aberto para as delegacias que quiserem fazer
 162 polos de EAD para o curso de Ciências Econômicas, mas precisaria ser feita
 163 uma revisão na grade do curso EAD, pois não acha adequada.

164 O Conselheiro Federal **Carlos Alberto Safatle** se apresenta e segue dizendo
 165 que é avaliador dos cursos de economia do MEC, diz que já reconheceu
 166 centenas de cursos pelo Brasil e vê programas como por exemplo na PUC de
 167 São Paulo, onde leciona, com a parte mais filosófica da economia, diz que
 168 reconheceu o curso do INSPER no Rio de Janeiro, em que no segundo ano os
 169 alunos já fazem o 'ipo' (oferta pública inicial) e no terceiro ano toda a classe já
 170 está empregada, diz que o problema é o currículo (grade).

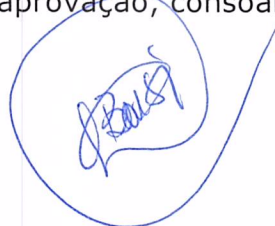
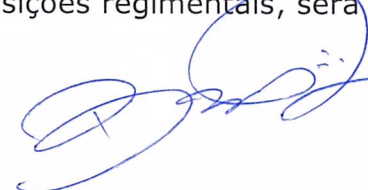
171 O Conselheiro **Vicente de Paula Oliveira** diz que o problema é o currículo de
 172 economia, diz que não adianta dar MARX 1, MARX 2 ou MARX "n", diz que o
 173 ensino de matemática financeira é fraco, que o economista tem que saber se
 174 quer estudar assunto de macro economia ou micro economia, diz que o papel
 175 do CORECON é recomendar um currículo que dê orientação, tem que tratar de
 176 influenciar as faculdades de qual produto elas devem oferecer.

177 O **Presidente Barsi** diz que quando se formou economista a primeira pergunta
178 que ele fez foi 'o que eu vou fazer com isso aqui' e optou por um caminho onde
179 não precisou de Presidente, de Governador, de Prefeito, ele foi sozinho.
180 Diz que quando for inaugurado o Espaço do Economista será possível
181 proporcionar uma estrutura ao economista onde ele não será apenas um
182 acadêmico, ele será um profissional que vai agir na economia.
183 O Conselheiro **Alexy Dubois** diz que a política para entrar no RH das empresas
184 é algo muito sério, que acima de tudo está o currículo do curso e que poucos
185 trabalham em corretoras de valores.
186 O Conselheiro **Benjamim Teixeira Dourado** consigna ser de grande valia as
187 considerações de todos os Conselheiros, que foram muito ricas, acrescentando
188 que o Ministério da Educação define o núcleo duro do currículo do curso de
189 Economia, que é 50% da matriz e que os outros 50% ficam a critério da
190 Universidade, de acordo com seu objetivo; entende que a mudança para o
191 currículo dos cursos teria que ser trabalhada com os coordenadores de curso,
192 que a idéia do Conselheiro Pedro Afonso é fantástica de trazer os coordenadores
193 para cá. Diz que tempos atrás fizeram um trabalho na Ordem dos Economistas
194 com os alunos de Economia e perguntaram porque o aluno não procura o curso
195 de Economia; o diagnóstico foi que ele não procura porque o economista sai
196 para fazer uma análise, mas ele não vende a sua imagem, ele não conclui o
197 relatório.
198 O Presidente **Luiz Barsi Filho** sugere a criação de uma **Comissão de**
199 **Educação**, o Conselheiro **Pedro Afonso** indica o Conselheiro **Gilson Garófalo**
200 para Presidi-la.
201 O **Conselheiro Odilon** afirma que se deve discutir o papel do Estado, para o
202 Estado operar ele conta com várias leis e várias técnicas, abre-se espaço na
203 área financeira, na área de custos e é só economistas que têm condições de
204 fazer isso.
205 A Conselheira **Maria Tereza Audi** lembra que os jovens sabem o que querem e
206 que o economista tem que ter vocação.
207 O Conselheiro **Pedro Afonso** diz que, por questão de calendário, pode-se
208 pensar em trazer os coordenadores de curso no mês de Maio, para ter chance
209 de mudança de currículo.
210 Em relação à aprovação de contas, o Presidente **Luiz Barsi Filho** diz que a será
211 submetida aos Conselheiros na próxima plenária, por conta da implantação de
212 novo sistema. Segue dizendo que irá pedir um novo prazo ao COFECON para
213 prestação de contas.
214 O Presidente **Luiz Barsi Filho** sugere o nome do Conselheiro **Pedro Afonso**
215 para atuar como revisor numa Comissão para renegociar débitos dos
216 economistas inadimplentes junto ao CORECON/SP. Segue dizendo que o
217 Conselheiro **Pedro Afonso** em Brasília pleiteou a aprovação de um
218 financiamento mais suave para o economista ter condições de pagar os débitos.
219 O Conselheiro **Pedro Afonso** lembrou que houve aumento da inadimplência,
220 que em 2019 ficou em 55%. Diz que a equipe é bastante competente, porém
221 precisa ser acompanhada mais de perto, pois existem algumas dificuldades

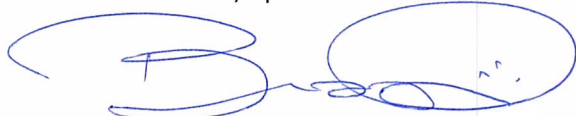


222 para certas baixas, e que é preciso seguir as normas, precisa haver provas
 223 quando se pede remissão de dívida, como por exemplo quando se alega doença
 224 (câncer). Segue dizendo que será preciso fazer um levantamento junto aos
 225 departamentos de **registro, fiscalização e jurídico**; que tem condições de
 226 oferecer subsídios ao setor de fiscalização, que poderia contar com alguns
 227 conselheiros suplentes nesse sentido, pois os conselheiros efetivos têm muitos
 228 encargos; recomenda que sejam normatizados pelo plenário os itens ainda
 229 pendentes das resoluções 1853/2011 - manual de arrecadação, 1880/2012 -
 230 registro de pessoa jurídica e 1945 - registro de pessoa física. Diz que o 'revisor'
 231 não existe, só há o 'relator', mas nunca foi aplicado, não se pode fazer uma
 232 resolução e não aplicar. O conselheiro **Sérgio Tadeu Nabas** concorda com as
 233 sugestões do Conselheiro **Pedro Afonso**, de serem aprovadas as regras; que
 234 se tem visto que algumas pessoas passam em concurso público com exigência
 235 de ter o curso de Economia e depois de aprovados pedem para não pagar mais
 236 o Conselho; tem que existir uma regra.
 237 Quanto a pedir prazo de prestação de contas ao COFECON, aconteceu até
 238 2016; depois da contratação do contador Antônio Carlos, os prazos pararam de
 239 ser pedidos, não havia um controle, tinha problemas de pessoal.
 240 O **Presidente Barsi** diz que São Paulo está se colocando como candidato para
 241 realizar o CONGRESSO NACIONAL DE ECONOMIA EM 2021 e que possivelmente
 242 será aprovado.
 243 Em seguida, foram colocadas em votação as **justificativas de ausência dos**
 244 **Conselheiros**, sendo informado que a partir de 2020 só serão aceitas
 245 justificativas com motivo explícito e passará pela plenária para votação, de
 246 modo a se saber se as justificativas foram aceitas ou não, pois o regimento
 247 assim determina. O Conselheiro **Pedro Afonso** lembra, sobre as ausências e
 248 justificativas, que o tema consta no art. 6º do Regimento Interno do
 249 CORECON/SP. Foi lembrado também que os Conselheiros Suplentes não
 250 precisam justificar suas ausências, apenas os Efetivos. Em seguida, o
 251 Conselheiro **Benjamin** colocou em votação as justificativas dos Conselheiros:
 252 **Gesner José Oliveira Filho** - aprovada;
 253 **Haroldo da Silva** - não precisa de justificativa;
 254 **Roberto Guenji Koga** - não precisa de justificativa.
 255 Dando sequência à pauta, o Presidente **Barsi** informou sobre a reintegração da
 256 ex funcionária Angélica Maria da Conceição Panzica por decisão da Justiça do
 257 Trabalho e indenização do ex funcionário Cláudio Glosskaluss, tendo o **Dr.**
 258 **Delano Coimbra** prestado esclarecimentos adicionais aos Conselheiros.
 259 O Conselheiro **Jair Capatti Junior** pediu a palavra, sugerindo que os alunos
 260 formandos já poderiam sair com o registro de Economista na formatura e que o
 261 CORECON já poderia tornar isso efetivo de estar nas formaturas e ficar mais
 262 próximo.
 263 O **Presidente Luiz Barsi Filho** agradeceu a presença de todos à sessão, que
 264 teve início às 13h30 e encerrando-se às 15h15. E para constar, lavrou-se a
 265 presente ATA que, após aprovação, consoantes as disposições regimentais, será

266
267
268
269
270
271
272

assinada pelo Presidente e por mim, Conselheiro **Benjamin Teixeira Dourado**,
Secretário, que a subscrevi. São Paulo, 05 de Fevereiro de 2020.



Benjamin Teixeira Dourado
Secretário



Luiz Barsi Filho
Presidente

